**Educar E Cuidar Na Educação Infantil: Estratégias Metodológicas: Elaboração De Revistas Em Quadrinhos**

Ana Paula De Sousa

Universidade Federal De Campina Grande

Anapaula06\_@hotmail.com

Elizângela Vieira Pessoa Dantas

Universidade Federal De Campina Grande

eli.vi.pessoa@bol.com.br

Kaliane Kelly Batista

Universidade Federal De Campina Grande

kalianekellybb@gmail.com

Rozenilda Temoteo Maciel

Universidade Federal De Campina Grande

rosytmaciel@hotmail.com

**Resumo:**

Este artigo tem por objetivo apresentar discussões sobre o trabalho com a elaboração de revistas em quadrinhos. Tendo em vista, que a revista em quadrinhos oportuniza que os alunos desenvolvam o vocabulário e as diferentes formas de expressão, contar HQs é um grande mecanismo para que as crianças sejam incentivadas a pratica da leitura, e aprimorar as práticas de ensino pelos professores, que saibam utiliza-las adequadamente de acordo com o nível da turma. Assim, este trabalho conta com uma metodologia de abordagem qualitativa, em que foi feito um estudo bibliográfico, assim como a construção de uma revista em quadrinhos na universidade pelos próprios universitário, logo em seguida esse trabalho teve continuidade com suas aplicações em algumas escolas públicas. Deste modo, esse trabalho foi significativo, tendo em vista, que possibilitou a construção de conhecimentos tanto para as crianças, quanto para os estudantes que aplicaram a oficina nas escolas, ressaltando que essa interação entre universidade e escola se torna necessária e produtiva em que ambas têm a oportunidade de socializar experiencias e conhecimentos.

**Introdução**

Nos últimos anos a discussão acerca de novas metodologias utilizando Histórias em Quadrinhos (HQs) tiveram um considerável crescimento que foi resultado da influência de diversas pesquisas que apontam a importância e o benefício das HQs na prática pedagógica (SANTOS e PEREIRA, 2013). Considerando que HQs atuam incentivando a leitura, o raciocínio e criatividade das crianças (SANTOS e GANZAROLLI, 2011). Dessa forma, faz-se necessário um estudo mais aprofundado acerca desse tipo de atividade em sala de aula.

Sabendo que as HQs têm apresentado grande relevância no âmbito educacional, denotando vantagens na leitura das crianças, é aconselhável que os docentes conheçam as características das Histórias em Quadrinhos, para assim, fazer o uso das mesmas em suas práticas pedagógicas, efetivando o ensino e a aprendizagem no ambiente escolar (SANTOS, GANZAROLLI, 2011).

De acordo com as leituras realizadas, podemos dizer que o ambiente social em que o ser humano nasce e se desenvolve é o seu recurso básico de evolução. Assim, o desempenho da criança é propiciado através dos recursos oferecidos tanto pelas experiências vivenciadas com outras pessoas, como também, pelos recursos materiais, como por exemplo os livros e HQs (GARMS, RODRIGUES, 2012).

A partir dessas considerações vimos que o hábito de ler deve ser introduzido desde muito cedo na vida das crianças, uma vez que a leitura proporciona o entendimento da língua, do mundo e do gênero discursivo. Tal prática, ocorre de maneira mais eficaz quando é instigada pela diversão, pelo dever e podemos afirmar que as atividades com as HQs contribuem de forma prazerosa com a construção da leitura. Desse modo, a utilização de quadrinhos torna-se importante no processo de iniciação à leitura das crianças (SANTOS, GANZAROLLI, 2011).

Ao realizar a leitura de histórias, as crianças desenvolvem o seu vocabulário e aperfeiçoam as suas formas de compreensão. A experiência com a leitura faz com que a criança traga esse hábito para a sua rotina diária, desenvolvendo o seu senso crítico e um vocabulário rico (SOUSA, STRAUB, 2014).

Assim, contar histórias para as crianças é uma técnica pedagógica que vem a beneficiar de modo relevante a prática docente no que diz respeito a educação das crianças. Tal atividade estimula a escrita e a imaginação, além de desenvolver as habilidades cognitivas (SOUZA, BERNARDINO, 2011).

Reconhecendo as Histórias em quadrinhos como um instrumento de ensino/aprendizagem, esse projeto visa a elaboração de HQs, voltadas para a educação infantil, buscando inserir estratégias metodológicas que atuem na aprendizagem e influenciem o desenvolvimento do hábito de ler dessas crianças.

**Ampliando A Criatividade Das Crianças:** a arte de contar histórias

De uma maneira divertida, o ato de contar histórias na Educação Infantil deve-se ter um atrativo especial para conquistar os pequeninos que estão iniciando no mundo das letras, e que mesmo não sabendo ler, os encantos das cores e das formas nos desenhos consegue atrai-los para um universo entre a realidade e a fantasia.

A partir de uma leitura inicial, antes da contação de histórias para as crianças, os professores poderão se preparar para fazer encenação, dramatizando a história e utilizando outros artifícios para chamar a atenção das crianças que estarão empolgadas diante deste espetáculo maravilhoso que é contar histórias. Como aponta Sousa; Straub (2014, p. 126) “Para que a história seja envolvente e marcante na vida da criança, o educador pode trabalhar a história com diversos materiais como fantoches, encenações com a utilização do personagem da história ou teatros em que a criança seja personagem da história.”

Neste sentido, as crianças demonstrarão sentimentos, emoções, espanto, e professores preparados são importantes para que isso aconteça, ou seja, para que a história seja inesquecível para a criança. O professor precisa ser bastante dinâmico, para assim conquistar a confiança e a atenção da criança. Com isso, o interesse pelas histórias será rotineiro na vida da criança, contando com um espaço confortável e acolhedor para o ato de contar histórias.

Despertando o interesse de ouvir histórias nessas crianças, onde, as mesmas irão interagir umas com as outras, expondo os seus pensamentos e utilizando a sua criatividade para participar da contação de histórias. Assim, tornando-se uma criança autônoma para dar continuidade na leitura durante toda sua vida. Logo, a arte de contar histórias não deve ficar apenas nas salas de aula, a família também deve participar, envolvendo seus filhos neste momento prazeroso e fascinante, transformando- o em um adulto com senso crítico e preparado.

Dessa maneira, a elaboração de revistas em quadrinhos e a contação de histórias são maneiras mais facilitadas de socializar os conteúdos para às crianças de uma forma mais lúdica e criativa, ajudando no aprendizado da criança, como também, incentivando essa criança a fazer sua própria história e revista, da maneira que ela possa expressar os seus sentimentos, suas dificuldades.

Muitas crianças, através da revista e dos seus desenhos, conseguem transmitir o que realmente estão entendendo daquele assunto e daquela aula, quando não conseguem ainda ler ou escrever. Como descreve Souza e Bernardino (2011, p. 242) “A comunicação por meio da narração de histórias fala as crianças mais profundamente do que a linguagem do pensamento.”

A revista em quadrinhos e a narração consegue prender a atenção das crianças e deixa-las focadas em um determinado objetivo, fazendo com que aprendam mais facilmente do que a linguagem habitual. Um dos pontos positivos da revista é a interação das crianças junto aos personagens no ambiente escolar, a contação de histórias torna o local de estudos mais aconchegante e acolhedor.

Uma escola onde é desenvolvida vários tipos de projetos lúdicos e interativos, tem mais chances de educar uma criança com qualidade. As crianças, através dos desenhos, conseguem descrever a situação social do ambiente em que estão inseridos, sejam situações positivas ou não. Segundo Souza e Bernardino (2011, p. 243):

É isto que a história faz, ela apresenta mecanismos para enfrentar os problemas de uma maneira saudável e criativa, levando a criança ao mundo maravilhoso onde os processos vivenciados pelos personagens e suas aventuras são repletas de significados, a criança sente isso, ela entra no mundo da história, um mundo de esperança e possibilidades.

Com esses mecanismos, que a história traz para a vida das crianças, elas conseguem buscar inserir junto os seus desafios diários, soluções para amenizar grandes dificuldades acontecidas na sua família. Até casos de violência e abuso podem ser descobertos através de um conto, onde a criança vai sentir mais liberdade de se expressar com alguém.

## **Importância da leitura para as crianças na Educação Infantil**

Toda interação utilizada com a criança para o seu desenvolvimento é de suma importância na educação infantil. Observar o comportamento da criança, as suas bagagens e o que ela traz consigo é bastante relevante, bem como essa criança se relaciona com outras crianças, com a sua comunidade, com a família, e a partir de então o professor vai planejar suas aulas, e colocar metas que ajudem a criança no seu aprendizado.

A finalidade da revista em quadrinhos é que a criança consiga expor suas emoções na revista, seus sentimentos na sua historinha e aí vai ajudando no seu desenvolvimento. Assim diz: Gilza; Silvia (2013 p. 28).

As crianças desenvolvem-se dentro de contextos culturais que lhes proporcionam cuidados e oportunidades de aprendizagem desde seu nascimento. Atividades de brincar com a criança, contar-lhe histórias, ou conversar com ela sobre uma infinidade de temas promovem o desenvolvimento da capacidade infantil de conhecer o mundo e a si mesmo, de sua autoconfiança e a formação de motivos e interesses pessoais.

A partir de pensamento das autoras podemos perceber que quanto mais se trabalha a criança de diversas maneiras, mas ela se abri para o mundo do conhecimento, incentivar na contação de histórias certamente será um mundo novo para o aprendizado da criança. O professor necessita estar aberto para saber que cada criança tem o seu tempo, seja para ler ou para escrever, a paciência o seu empenho em meio a sua turma de diferentes cabecinhas, contará positivamente para um bom desempenho, as suas diferentes maneiras de trabalhar com a criança, tudo o que for feito em sala de aula é um histórico que cada criança vai levar para o resto da vida.

A contação de histórias em quadrinhos, é uma forma até mesmo de instruir a criança a produzir sua revista, mesmo que ela não saiba ainda ler, a partir de como ela está criando sua história, ou montando algum acontecimento. Logo, isso contribui para o aprendizado, ela começa a ter gosto pelo seu projeto de leitura.

Existem crianças de diversas situações, umas com mais facilidade em criar histórias, outras com menos, e com isso cada uma no seu progresso certamente irá conhecer caminhos novos de conhecimento e desenvolvimento. Por isso, é de suma importância que o professor tenha amor a sua profissão, pois a educação infantil é o alicerce para a vida adulta, e torna-se necessário que existam compromisso e responsabilidade para o que vai ser trabalhado com diversas crianças, pois, o educar o cuidar e o ensinar está acima de qualquer coisa.

Com isso, um dos desafios a serem enfrentados na educação infantil, é justamente, adequar à prática pedagógica para atender as necessidades das crianças que estão iniciando nos processos de aquisição da linguagem e escrita. Logo, é de suma importância incentivar o interesse da criança para que o aprendizado seja desenvolvido. Estudos demonstram a importância da educação infantil no aprendizado, e como seria possível melhorar o papel da educação infantil na sociedade. Segundo Vygotsky (1991, p. 133)

Ensinar a escrita nos anos pré-escolares impõe necessariamente que a escrita seja relevante à vida (...) que as letras se tornem elementos da vida das crianças, da mesma maneira como, por exemplo, a fala”. Da mesma forma que as crianças aprendem a falar, elas podem muito bem aprender a ler e a escrever.

Logo, se faz importante e necessário desenvolver metodologias e práticas que incentivem as crianças a buscar a leitura, desenvolver sua linguagem escrita e falada, já nos primeiros anos de sua educação escolar. Assim, inserindo o hábito de contar histórias para as crianças, desenvolvendo as suas primeiras palavras.

As histórias infantis são empregadas como meio de divertimento para as crianças, e contadas geralmente pelos professores ou pela família. O ato de contar histórias para as crianças é uma atividade muito comum, em diversas culturas e em todo o mundo. Tal prática se faz importante nos processos de aquisição e desenvolvimento da fala e escrita.

No entanto, existe uma diferença entre as histórias que são contadas e as que são lidas para uma criança, já que quando escrita, a linguagem possui uma qualidade estética que pode ser notada. Desse modo, para que uma história venha a chamar a atenção de uma criança, ela deve despertar a sua curiosidade, e isso pode ser feito estimulando a sua imaginação através das histórias que são escritas e contadas.

No que diz respeito a linguagem, cada indivíduo atua nos processos de construção da linguagem de forma não passiva, ou seja, assimilando as informações e compartilhando com o meio. Assim, a linguagem expressa a interação de quem a fala e quem a recebe. No caso da linguagem escrita, podemos dizer que, antes mesmo de desenvolver a leitura e a escrita, a criança já participava dos processos envolvidos nessa aquisição.

Desse modo, desenvolvendo essa prática na rotina escolar, melhorando o desempenho das crianças desde os seus primeiros anos no ambiente escolar, e ainda podendo levar o hábito de contar histórias para casa, onde os pais e familiares são essências no auxilio dessa atividade.

Diante do exposto, é notável a importância das histórias em quadrinhos no desenvolvimento da leitura e escrita das crianças, uma vez que, as HQ’s expõem as histórias de maneira didática, apresentado linguagem verbal e não verbal, figuras e corres, onde esse conjunto de aspectos estimula a imaginação e o prazer pela leitura nas crianças.

# **Resultado e discussão**

Elaboramos um projeto na disciplina Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II, com carga horária de 90h/a, dividida em 60h/a teóricas e 30h/a práticas no período de 2017.1 e 2017.2, no Curso de Pedagogia e teve como objetivos a inclusão de se trabalhar na Educação Infantil com Histórias em Quadrinhos nas escolas, induzir nas Escolas a importância no desenvolvimento das crianças em sala de aula.

Com esse projeto, composto por histórias que retratam a rotina escolar, temos como objetivo contribuir com as infinitas aprendizagens que são geradas a partir da inclusão do trabalho com as Histórias em Quadrinhos nas escolas, aprimorar as metodologias que são aplicadas e influenciar positivamente as práticas de ensino.

A realização do projeto ocorreu com alunos do referido curso da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras/PB.

Para a construção desse projeto foi necessário o estudos e discussões sobre: Escola Infantil: pra que te quero? (BUJES, 2001); Histórias da educação infantil brasileira (KUHLMANN JR. 2000); O enigma da infância ou o que vai ser do impossível ao verdadeiro (LARROSA, 1998); Reconceitualizando a infância: crianças, instituições e profissionais (MOSS, 2002) dentre outros autores.

A organização da oficina foi realizada em cinco momentos: no primeiro momento elaboramos o diálogo, criamos os personagens e ilustramos as revistas, no segundo momento de escrita da revista em quadrinhos trabalhamos o tema, os objetivos, a justificativa e a metodologia; no terceiro, elaboramos o referencial teórico; no quarto, apresentamos a leitura da revista em quadrinhos para crianças em quatro escolas públicas da cidade de Cajazeiras, sendo três escolas estaduais e uma municipal.

Através da elaboração dessa revista, começamos a imaginar como poderíamos utiliza-la em sala de aula, no intuito de interagirmos com as crianças.

De início ao chegarmos na escola, veio um pouco de insegurança pelo novo, porém trabalhar com os alunos naquele dia, foi radiante, logo, a insegurança passou, e nos vimos envolvidos por aquelas crianças, cada uma com seu comportamento diferente, bastante ativos, se empolgaram para ouvir as historinhas e logo depois, alguns também queriam contar sua história.

Presenciamos aqueles alunos um pouco rude, rebeldes, mas que aos poucos, se deixavam envolver pelo momento em sala, a maioria optou por desenhar a história, talvez por não saberem escrever corretamente, mas alguns contaram sua história de vida através da escrita.

Ver aqueles rostinhos criativos, vivendo os momentos de apresentação em sala, não há nada mais gratificante do que ver o brilho no olhar e a criatividade de criarem suas historinhas. Foi um momento em que acreditamos que levantou a autoestima dos professores, por viverem momentos tão difíceis em sala de aula, foi um dia diferente e maravilhoso.

Acreditamos que, Escola e Universidade precisam caminhar juntas, pois um momento como o que foi vivido em sala por eles, com certeza contou positivamente tanto para os professores como alunos, como para todos que fazem parte da Escola e da Universidade.

A recepção da Escola conosco foi muito satisfatório, deixando-nos a vontade para realizarmos as atividades. Todos os funcionários participaram para que o evento se tornasse inesquecível para aquelas crianças, onde colaboramos para abrir o mundo de encantos contados pelas nossas histórias, e o sorriso estampado no rosto das crianças, expressa todo sentimento de dever cumprido.

Apresentamos as revistas em quadrinhos em sala de aula, elaboramos, juntamente com cada criança sua revista e em seguida apresentamos todas as produções em um evento nas escolas denominado de “Elaboração De Revistas Em Quadrinhos: Novas Metodologias Para O Ensino-Aprendizagem.”

No quinto e último momento, finalizamos a atividade com uma exposição das revistas em quadrinhos, das fotografias de todo o processo e com apresentação dos temas, objetivos e justificativa no hall do Curso de Pedagogia no turno da noite. Organizamos, ainda, um balaio de revistas em quadrinhos que serão, em seguida, doadas para uma escola pública da cidade de Cajazeiras/PB.

# **Considerações Finais**

Diante de tudo que foi exposto no referente projeto, a elaboração de revistas em quadrinho foi de suma importância desde sua criação até à sua apresentação nas escolas, pois percebemos que o lúdico estimula a leitura e a formação de uma nova geração de leitores.

Com a elaboração das revistas em quadrinhos foi criado um tipo de linguagem que possa traduzir as diferentes formas de caracteres através de imagens, sobre a importância do educar e cuidar na Educação Infantil, favorecendo o desenvolvimento e a alfabetização das crianças envolvidas no projeto.

O projeto foi algo totalmente novo para o grupo, pois nunca tínhamos elaborado algo desse tipo, e aos poucos surgiram novas ideias para a contribuição deste projeto.

Mediante tudo o que foi elaborado notamos a importância e a relevância que tem as HQs, pois é perceptível o quanto contribui consideravelmente para a abertura do que foi demonstrada pelas crianças em sala de aula. Para o grupo foi bastante positivo no que se refere às práticas pedagógicas trabalhadas em sala de aula, cotidianamente, pois influenciam no desenvolvimento infantil.

Não resta dúvidas que os resultados não foram totalmente alcançados, devido a própria desenvoltura de algumas crianças, terem bastante dificuldade na escrita, não interagiam tanto, e outras talvez por uma bagagem vivida já com dificuldades em seu meio familiar. Desse modo, ocorreram alguns bloqueios considerando as diferentes expressões e criatividades.

O projeto contou positivamente no incentivo daqueles que fazem a escola, dando um estímulo há muitos que não tem expectativas de melhorias na nossa educação, porém trabalhando em equipe e comunhão com todos, podemos ter um resultado relevante no desenvolvimento escolar.

Contudo, a humanização deverá está sempre em sintonia, para que este trabalho seja dado continuidade, faz-se necessário que Universidades e Escolas possam interagirem, abrindo portas para que seja vista as realidades cotidianas, trabalhando em projetos construtivos que englobem as práticas educacionais, visando sempre aspectos que visem e englobem as melhorias na educação, pois muito tem que ser trabalhado, e com projetos que incentivem professores, alunos, coordenadores, enfim todos que fazem parte da escola, certamente o desenvolvimento infantil será bastante engrandecedor.

# **Referências**

BUJES, M. I. E. Escola Infantil: Pra que te quero? In: CRAIDY, C; KAERCHER, G. (Orgs). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FRIEDMANN, Adriana**. O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**. – 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2012.

GARMS, G.M.Z; RODRIGUES, S.A. **Temas e dilemas pedagógicos na educação infantil, desafios e caminhos**. Campinas, 2012.

KUHLMANN. M. **Histórias da educação infantil brasileira.** Fundação Carlos Chagas, São Paulo. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a02.pdf>. Acesso em: 26 set. 2018.

LARROSA, J. O Enigma da infância ou o que vai do impossível ao verdadeiro. In: LARROSA, J; L, N. P. **Imagens do outro**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

MOSS, P. Reconceitualizando a infância: crianças, instituições e profissionais. In: MACHADO, M. **Encontros e Desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.

PINHEIRO, M.C. O. A história em quadrinhos como ferramenta pedagógica. **REVISTA IGAPÓ-Revista de Educação Ciência e Tecnologia do IFAM**, v. 3, 2014.

SANTOS, M. O; GANZAROLLI, M. E. **Histórias em quadrinhos: formando leitores**. **Transinformação**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 63-75, abril de 2011.

SIMOES, V. L. B. **Histórias infantis e aquisição de escrita.** **São Paulo Perspec.,** São Paulo, v. 14, n. 1, p. 22-28, março de 2000.

SOUSA, F. R; STRAUB, S. L. W. **A arte de contar histórias na educação infantil**. **Eventos Pedagógicos**, v. 5, n. 2, p. 122-131, 2014.

SOUSA, L.O; BERNARDINO, A. **A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental**. **Educere et Educare**, v. 6, n. 12, 2011.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem***.* Trad. Jeferson Luiz Camargo. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Formação social da mente***.* Trad. José Cipolla Neto et alii. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

ZAUHY, M; SILVIA. A. **Temas e Dilemas Pedagógicos da Educação Infantil Desafios e Caminhos.** 2013. Coleção Psicologia Educação em Debate.